



SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - MAIO 2019 - ANO XIX Nº 231

Santa Rita do Turvo

A criação do Projeto CIRCUITO RELIGIOSO DA ZONA DA MATA chegou para resgatar a integração dos Santuários que são verdadeiros pontos luminosos na rica história destas "Minas dos Gerais". Para a Igreja em Viçosa, tal peregrinação veio para destacar a Dedicção do Santuário Santa Rita de Cássia, ocorrida aos 23 de maio de 1961, sendo deste modo a segunda Igreja a ser Dedicada na Arquidiocese de Mariana.



No auge do *Ciclo do Ouro*, a região dos garimpos gerou a fartura financeira com as riquezas das Gerais. Tinha-se o dinheiro, porém o mercado não estava abastecido. Tal situação deu origem à expansão das fazendas; época em que a colonização alcançou as verdes matas batizadas como *Santa Rita do Turvo*, filiada à *Freguesia de São Manoel do Pomba*.

Sinais de fé e devoção também faziam parte da bagagem das caravanas. Foi no lombo dos animais cargueiros, escalando morros e descortinando encostas, atravessando rios, vales e montanhas que a devoção a Santa Rita de Cássia veio aportar-se nestas paragens. Alojou-se na alma do povo e veio transpondo as colinas e vales da História destes séculos em que SANTA RITA DE CÁSSIA tornou-se a mais consolidada referência na expressão de fé desta Urbe Universitária.

Com a presença dos imigrantes, estabeleceu-se um espaço litúrgico onde o povo se reunia para o preceito dominical, as novenas e para entoar os cantares do Senhor, numa época austera e poética ao mesmo tempo. A *Ermida de Santa Rita de Cássia* constituiu-se na atual Igreja dos Passos. É o mais antigo templo da cidade e está conservada no mesmo local onde existiu o primitivo, erguido no princípio do século XIX. A pequena igreja feita de pau-a-pique, conforme registros históricos, passou por diversas reconstruções. A escritura do imóvel data de 20 de agosto de 1807, pelo Cura Marcelino Rodrigues Ferreira no Presídio de São João Batista, atual Visconde do Rio Branco. Em seu entorno, iniciou-se o povoamento que originou a atual Viçosa.

O tempo passou e a *excelsa e venerável Padroeira* ganhou um novo templo que de maior exigiu ainda mais beleza e formosura, indo de Igreja Matriz a Santuário. A expansão demográfica gerou comunidades paroquiais, além de preservar o primeiro Templo Religioso aqui erigido, verdadeira relíquia da próspera Viçosa de nossos dias.

O CIRCUITO RELIGIOSO DA ZONA DA MATA, além de puxar o fio da História para preservar a memória da Matriz da Praça central e de seu majestoso Santuário, construído em 1952, mantém acesa e luminosa a chama da fé como um referencial para quem deseja manter o ritmo e seguir nos passos da História, sem se esquecer com isto de que tudo começou quando era apenas SANTA RITA DO TURVO.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco

Jubileu da Padroeira



A partir da terminologia JUBILEU, (lôbel > chifre, berrante > usado para anunciar uma boa notícia > alegria), o programa de atividades celebrativas em honra da Padroeira de Viçosa e de seu Município está pontilhado de JUBILEUS. Termo que traduz resgate da alegria que nos vem do Senhor, na vivência eclesial. Alegria presente na vida de Santa Rita que, a partir das provações, entregou-se totalmente à Divina Providência.

O testemunho de SANTA RITA DE CÁSSIA, referência de consoladora esperança, nos motiva a acolher a vida como DOM ABSOLUTO DE DEUS. Portanto, tudo deve ser posto a serviço da pessoa humana e não da ganância do lucro ou quaisquer outras vantagens. Isto é júbilo, jubileu, alegria verdadeira.

As bênçãos e graças do Jubileu da Padroeira se concretizam no seguimento de seu exemplo de santidade.

Agenda

- 1 - São José: Procissão do Santuário para os Passos - 18 horas
- 2 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 3 a 5 - Casa São José - 73ª Jornada de Conscientização Cristã
- 5 - Primeira Comunhão Eucarística: Santa Clara - 10h30
- 5 - Conselho Comunitário de Pastoral: São Francisco de Assis - 17h
- 6 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 6 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 7 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 11 - Ministério da Esperança - Sala do Sagrado Coração
- 13 - Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
- 14 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 14 a 23 - Jubileu de Santa Rita de Cássia - Santuário
- 17 - Celebração da Crisma: Santuário Santa Rita - 19 horas
- 19 - Primeira Comunhão Eucarística: São Vicente de Paulo - 8h30
- 18 - Primeira Comunhão Eucarística: São Paulo Apóstolo - 19 horas
- 19 - Primeira Comunhão Eucarística: Santuário Santa Rita - 15 horas
- 19 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 23 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 23 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 26 - Primeira Comunhão Eucarística: Nossa Sra. de Lourdes, 8h30
- 26 - Primeira Comunhão Eucarística: São Francisco de Assis - 17h
- 28 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo
- 31 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes

Cantinho Amigo

Da: Paróquia Santa Rita
Para: Padre Lucas Germano

Há pessoas que não apenas passam pelas nossas vidas, mas, de uma maneira indescritível, alcançam-nos o âmago de nossos corações e ali estabelecem morada definitiva. Alegrem-nos, preenchem nossos sonhos, são parceiras nos projetos e firmam uma aliança fraterna que nada pode romper... Você, Padre Lucas Germano de Azevedo, é quem traz este perfil indelével. "Amigos para sempre é o que haveremos de ser..."

Nossa vida em Viçosa não é mais a mesma depois que convivemos com você. Deus está convocando seu filho predileto para alçar voos mais altos, e estaremos sempre com você, compartilhando as bênçãos de Deus sobre você derramadas!!!

Da: Paróquia Santa Rita
Para: Padre Daniel Júnior

Nossos corações estão dilatados para acolher aquele que vem em nome do Senhor:

Padre Daniel Júnior dos Santos.

Sua presença em Viçosa, na Paróquia São João Batista, no estágio Diaconal e nos primeiros meses de Ministério Presbiteral, já nos dá mostras de que nossa Paróquia está recebendo um Jovem e entusiasta Sacerdote, que reparte com a Comunidade tantos dons concedidos pelo Senhor Ressuscitado.

Além de sua experiência pastoral em Viçosa e tendo sido Batizado por um Sacerdote Viçosense, Padre José Eudes, você já está no coração de nosso Pároco, desde sua infância, em Barbacena. Então, você já é de casa. Seja bem-vindo!

Sermão das Sete Palavras

Disponível na Secretaria Paroquial: traga o seu Pen drive

NA CASA DO PAI

Alexandre Júnior da Silva
Alex Aparecido I. Reis
Antônio Carlos A. de Jesus
Antônio Expedito Fortes
Antônio Teodoro Siqueira
Daniel Sousa de Oliveira
Darlan Victor da Costa Silva
Dimas Araújo Vidigal
Eduardo Borges
Eva Maria Serafim Miguel
Fábio Nogueira de Lima
Gilza Ferreira Gomes
Heitor Augusto da Silva
Hélio Bento da Silva

João Paulo Batista Fontes
José da Fonseca Alves
José Soares de Azevedo
Laércio Freitas da Silva
Luiz Lúcio da Silva
Maria das Graças da Cruz
Maria das Graças Pereira Brant
Maria do Carmo Fialho Duarte
Maria Gregória de Sales Coren
Paula Rodrigues Lopes
Pedro Bernardo Neto
Sebastião Vanderlei de Lima
Vanda Garcia Jorge
Vicente de Paula de Souza Castro

A Oração do Cristão

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

A oração do cristão é uma voz poderosa que penetra até o céu e abre os tesouros divinos. Tal a promessa explícita de Jesus: "Pedi e recebereis; buscai e achareis; batei e se vos abrirá, porque aquele que pede recebe e o que procura acha e ao que bate se lhe abrirá" (Mt 7,7). Aliás, o divino Redentor não deixou dúvida alguma sobre esta sua assertiva, dado que também disse: "Tudo que pedirdes em meu nome, fá-lo-ei, para que o Pai seja glorificado no Filho" (Jo 14,13). Desta forma, Cristo empenhou sua palavra e se obrigou na pessoa do Pai a tudo conceder a quem piedosamente orasse. Uma prova do valor da oração, mostram os mais significativos edifícios da terra que são os consagrados às preces dos fiéis, desde as pequenas capelas até os grandes templos e majestosas catedrais e basílicas, nos quais ecoam os mais belos hinos que são as preces dirigidas ao céu. A oração é a fonte de todas as bênçãos para a humanidade e tão importante para o homem como a chuva é necessária às sementeiras, a água ao peixe, e o sol à natureza. A oração é o manancial da grandeza e da força do homem. Além disto, é um dever de justiça, de amor e de gratidão para com Deus. Quem a Ele se dirige na prece, já está reconhecendo que Ele é o Todo-Poderoso Senhor de quem se depende em tudo. A ação de graças pelos benefícios recebidos é um tributo de agradecimento que muito agrada ao Ser Supremo. É da oração que vem a fortaleza do cristão para vencer as ciladas do demônio e, por isto, Jesus recomendou: "Vigiai e orai" (Mt 26,41). Segundo São Lucas Ele insistiu que se orasse sempre sem desfalecer, ou seja, sem jamais se cansar, vivendo uma vida de oração (Lc 18,1). Se, pois, Ele ordenou que seus seguidores rezassem, Ele ensinou também como se deve orar e ele mesmo rezava, como lemos em tantas passagens do Evangelho. Ele, sendo Deus e Homem, fez-se o primeiro e o maior dos orantes. Um dos fatos marcantes de sua adolescência foi ir com José e Maria ao templo de Jerusalém. Ao se iniciar sua vida pública se retirou ao deserto para rezar e fazer penitência. Lemos em São Mateus: "Ele subiu à montanha para orar na solidão. E, chegando a noite, estava lá sozinho (Mt 14,23). Antes de sua dolorosa paixão, uniu-se ao Pai no Jardim das Oliveiras. No céu continua a ser o nosso perpétuo intercessor. Tudo isto patenteia como é sublime orar, imitando o próprio Filho de Deus. Além disto, quem se põe em oração se torna um embaixador de toda humanidade, obtendo de Deus a paz, a justiça, a felicidade para todos. A chave da oração, porém, é a confiança inabalável na misericórdia divina. Por isto, S. Bernardo chama a oração a onipotência suplicante. Ela tudo consegue para aquele que confia na bondade de Deus. Não basta, nem vale amontoar preces sobre preces, se não há fé total. Muitos rezam, acumulam súplicas sobre súplicas e nada conseguem porque não há uma certeza completa na benevolência e no domínio de Deus. A oração verdadeira, sincera, eleva, santifica, consola, acalma, introduz nas províncias da eutímia, facilita o perdão dos pecados e traz a esperança da eternidade feliz. Saber orar é uma grande realidade, é possuir uma potência invencível. Foi através de preces constantes que os santos encontraram as luzes de uma fé profunda, arras da vitória sobre as alicições satânicas, o heroísmo de suas virtudes maravilhosas. A oração é o laço das santas afeições celestiais, pois é ela que estabelece correntes de graças em todo Corpo Místico de Cristo. Atrai bênçãos, que animam os que lutam, consolam os que sofrem e alegam ainda mais os que estão envolvidos em júbilo. Ela une os corações separados pelas distâncias e os reúne no coração de Deus, centro e foco do verdadeiro amor. Ela é como o arco-íris que, elevando-se da terra, passa pelo céu onde recebe todas as suas cores radiantes, e recai na terra em uma visão luminosa e cheia de esperanças. O grande acontecimento que transformou o mundo, o início da História da Igreja se deu no Cenáculo de Jerusalém, onde os Apóstolos perseveravam unânimes na oração com Maria, a mãe de Jesus. Por tudo isto, cumpre não se esquecer nunca de que a vida do cristão neste mundo é uma luta contínua contra os poderes das trevas. É preciso, portanto, pedir sempre numa prece fervorosa os recursos necessários para não se perder o rumo do céu. Na oração o cristão se torna forte contra as tentações e recebe todas as forças do céu. Cumpre, porém, que a oração não seja mecânica, rotineira, envolta em distrações, mas seja uma prece feita no recolhimento, oração meditativa, proferida como um clamor de amor que parte de um coração que, realmente, ama a Deus.



*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br
santarita_vicoso@yahoo.com.br
www.facebook.com/paroquiasantaritavicoso
Site:www.santaritavicoso.com.br
Secretaria Paroquial
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:
Eliane
Maura
Miguel
Vânia
João Batista
Diácono Ronaldo
Padre Dionê

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

ENTREVISTA...**Vamos conhecer um pouco mais da História de vida da Dorinha.**

Meu nome é Maria das Dores Gamarano, nascida na vizinha cidade de Teixeira-MG, no dia 16 de outubro de 1944, filha de Francisco da Silva e Maria da Conceição Bittencourt (falecidos). Em Teixeira constituí família, casando-me muito jovem com Onofre Gamarano, e lá nasceram meus dois filhos, José Flávio e Maria Angélica. Mudamos para Viçosa com as crianças pequenas e aqui resido há 50 anos. Aos poucos, a família foi crescendo e hoje tenho a bênção de conviver com três netos: Teresa, Igor e Pedro e dois bisnetos: Davi e Olívia.

Como foi que você começou a participar mais ativamente na vida da Igreja?

A minha primeira participação efetiva foi na Liturgia, onde estou há 15 anos. Posteriormente, recebi o convite feito pela Irmã Carmelita, Maria José Calderano para colaborar na Catequese, na qual permaneci atuando por nove anos; já participei de estudos bíblicos na APAC.

Sou voluntária na Secretaria Paroquial; faço visitas ao “Lar dos Velinhos”, onde tenho a imensa satisfação de comparecer para levar um pouco de carinho às pessoas assistidas naquela entidade.

O que é “servir” para você?

Quando estou servindo me sinto realizada, tanto no plano espiritual como no humano. Servir é uma graça que Deus me concede e uma bênção para mim!

Deixe uma mensagem aos leitores.

Duas passagens do Eclesiástico sempre me fazem meditar: “O temor ao Senhor alegra o coração” e “O temor ao Senhor é o início da sabedoria”. (Eclo 1,12.16).

Agradeço a Deus pelo dom da vida; tudo que já vivi a serviço de meus irmãos me trouxe e sempre me traz alegria, sinal do imenso amor que Deus tem por mim como também por todos nós. Como é gratificante servir!

Horário de Missas no Santuário

Segunda-feira: 15 e 19 horas
Terça a Sexta-feira: 7, 15 e 19 horas
Sábado: 17 horas - Colégio Carmo
 19 horas - Santuário
Domingo: 7, 10, 15, 18 e 19h30
CEI Santa Rita: terça-feira, 18h30
Casa de Nazaré: quarta-feira, 18h30
Hospital São Sebastião: 7 horas (1º e 3º sábados)

**OS CRISTÃOS LEIGOS (10)**

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Com o capítulo VI, encerra-se o precioso decreto conciliar sobre os leigos. Nele se encontram as normas sobre a “Formação para o Apostolado”, com as seguintes orientações: necessidade da formação para o apostolado (1); princípios de formação para os leigos no apostolado (2); os formadores de apóstolos (3); formação adequada para os diversos tipos de apostolado (4) e os meios a serem empregados (5).

1- A eficácia do apostolado dos leigos exige uma formação múltipla e integral. Isto é necessário, não só para que os leigos progredam na espiritualidade e na doutrina, mas, também, por causa do conjunto variado de assuntos, de pessoas e de encargos aos quais se devem adaptar.

Além da formação comum que todos os cristãos devem receber, muitos tipos de apostolado exigem uma formação específica e peculiar, em vista das pessoas e de circunstâncias diferentes, de tempo e de lugar.

2- Os princípios de formação para os leigos no apostolado obedecem à índole secular própria do laicato e da sua espiritualidade. Isto faz que sua formação deva assumir características especiais, tais como: ter uma formação humana integral e cultural ajustada à sociedade da qual é membro; cumprir sua missão com fé, movido pelo Espírito Santo, que o faz amar a Deus e, n'Ele, o mundo e os homens; adquirir, além da formação espiritual, uma sólida instrução doutrinal (teológica, ética, filosófica) e uma cultura geral, junto com uma formação prática e técnica; fomentar os valores humanos, como a arte de conviver, de cooperar e de dialogar, para cultivar as boas relações humanas; aprender o método de “ver, julgar e agir” à luz da fé, para unir a formação teórica com a prática.

3- A formação dos apóstolos que se deve aprimorar a vida toda começa com a educação das crianças, adolescentes e jovens. Os formadores são os pais, os Sacerdotes, as escolas e os grupos de leigos.

Os pais devem dispor os filhos a conhecerem o amor de Deus para com todos os homens, ensinando-lhes, sobretudo com o exemplo, a solicitude pelas necessidades espirituais e materiais do próximo.

Os Sacerdotes eduquem as crianças para o espírito comunitário, como membros vivos e ativos do Povo de Deus. Os meios para isso são: a catequese, a pregação, a direção espiritual e outros misteres. O objetivo é a formação para o apostolado.

As escolas estimulem nos jovens o senso católico e a ação apostólica. Os professores e educadores dominem, de tal maneira, a doutrina e a arte pedagógica, que possam transmitir, com eficiência, tal formação.

Os grupos ou associações de leigos devem comparar seu modo de vida com o Evangelho e fazer desabrochar os talentos e carismas com que Deus lhes enriqueceu para o benefício dos irmãos.

4- A formação adequada para os diversos tipos de apostolado deve contemplar, primeiramente, a formação para o diálogo com os crentes e não crentes, manifestando a todos a mensagem de Cristo. Combater qualquer forma de materialismo, não só com o estudo da doutrina católica, mas, também, com o testemunho de vida evangélica.

Em segundo lugar, a instrução sobre o verdadeiro significado e valor dos bens temporais, visando, em tudo, ao bem comum, em conformidade com os princípios da doutrina moral e social da Igreja. Os cristãos não necessitam nem da doutrina marxista nem das ideologias materialistas, para cumprir seus deveres sociais e caritativos.

Em terceiro lugar, a formação para a prática da caridade e da misericórdia, para auxiliar, com coração generoso, os que sofrem.

5- Os meios a serem empregados para este aprendizado são os seguintes: a criação de Centros e Institutos Superiores para estudos de teologia, antropologia, psicologia, sociologia e metodologia, bem como reuniões, congressos, retiros espirituais, encontros frequentes, conferências, livros e revistas. A tudo isso se deve somar uma intensa vida de oração e um profundo amor a Deus.

*Doutor em Direito Canônico

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe Semana Santa



Sermão do Encontro: Padre Daniel Júnior dos Santos



Solene Ação Litúrgica - Santuário Santa Rita de Cássia



Missa na Ceia do Senhor e Cerimônia do Lava-pés



Solene Vigília Pascal - Comunidade São Paulo Apóstolo e Santuário Santa Rita de Cássia